

TERMO DE CONVÊNIO 001/2025

Convênio que entre si celebram a Câmara Municipal de Gurupi-TO, e Fundação Unirg.

I- PARTÍCIPES

A <u>CÂMARA MUNICIPAL DE GURUPI</u>, Estado do Tocantins, Poder Legislativo Municipal, com sede na Rua 02, Qd. 06, n° 174 Park Filó Moreira, CEP: 77.421-062, Gurupi – TO, inscrito no CNPJ – MF sob o n° 00.237.537/0001-70, neste ato representado pelo **Vereador Presidente IVANILSON DA SILVA MARINHO**, brasileiro, casado, portador do RG N° 318311 SEJUSP/TO e CPF N° 899.792.901-10, residente e domiciliado à Rua 73, n° 520, quadra 164, lote 36, Bairro Nova Fronteira - Gurupi – TO, doravante denominada <u>CONCEDENTE</u>, e a **FUNDAÇÃO UNIRG**, inscrita no CNPJ sob o n° 01.210.830/0001-06, com sede na Av. Pará, n° 2.432, Quadra 20, Lote 11, Setor Eng. Waldir Lins, Gurupi – TO, CEP: 77423-250, doravante denominada **CONVENENTE**, **FUNDAÇÃO**, neste ato representada na forma de seus atos constitutivos por seu Presidente **THIAGO PIÑEIRO MIRANDA**, brasileiro, inscrito no CPF sob o n° 964.247.021-72;

II- DO FUNDAMENTO LEGAL

Por este instrumento, os partícipes supram qualificados celebram o presente Termo de Convênio, que se vincula ao Processo Administrativo (número do processo), com fundamento legal nas disposições das legislações específicas com suas alterações posteriores, a saber: o Lei nº 827/1989; Resolução de nº 005/2025 – Câmara Municipal de Gurupi, além das demais matérias pertinentes ao assunto, mediante as cláusulas e condições seguintes.

III– CLÁUSULAS

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. Constitui objeto do presente Convênio credenciar a CONVENENTE para permitir a averbação de consignações na remuneração de Agentes Políticos e servidores públicos efetivos da Câmara Municipal de Gurupi-TO, a fim de que sejam diretamente descontados no sistema de folha de pagamento própria



débitos de qualquer natureza que tais agentes possuam com a Fundação UnirG, desde que expressamente autorizado

1.2. O valor da mensalidade será o disciplinado em documento próprio encaminhado pela Fundação UnirG e devidamente autorizado e assinado pelo servidor desta Casa de Leis.

CLÁUSULA SEGUNDA – DA EXECUÇÃO

- 2.1. As solicitações de consignações em folha de pagamento serão apresentadas previamente pela CONVENENTE, para fins de reserva de margem.
- 2.2. A averbação da consignação somente ocorrerá se houver margem consignável na remuneração bruta do servidor consignante, conforme estabelecido na legislação pertinente e após avaliação do setor competente da CONCEDENTE e se houver autorização do servidor.
- 2.3. A alteração, para maior, do valor consignado, dependerá da manifestação pessoal do servidor consignante, através de formulário próprio, e da reanálise da margem consignável pela CONCEDENTE.
- 2.4. A inexistência de margem para a promoção da consignação impedirá a CONCEDENTE de lançar desconto a favor da CONVENENTE e importará na devolução do formulário firmado pelo servidor consignante.
- 2.5. Terão precedência sobre as consignações apresentadas pela CONVENENTE os descontos por determinação judicial, as penalidades aplicadas pela Administração Pública e as demais que lhe sejam prioritárias.
- 2.6. Ocorrendo redução da margem consignável que impossibilite a promoção da consignação a favor da CONVENENTE, os descontos ficarão suspensos até a regularização da situação financeira do servidor consignante, o que não impede a CONVENENTE de se utilizar de outras formas para o recebimento das parcelas não consignadas.
- 2.7. Na hipótese do item 2.6, a CONVENENTE, de comum acordo com o servidor consignante, poderá promover a redução do desconto, em compatibilidade com a nova margem consignável, e reapresentar o pedido de averbação da consignação à CONCEDENTE.
- 2.8. As consignações creditadas indevidamente à CONVENENTE serão ressarcidas, mediante desconto compulsório no repasse a ser creditado à entidade consignatária no mês imediatamente seguinte à sua constatação.



2.9. O cancelamento das consignações, exceto pela decorrência do período pactuado para o desconto, poderá ser efetuado por interesse da Administração Pública, por solicitação da CONVENENTE, através de formulário próprio, e/ou pelo servidor consignante.

CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONCEDENTE

- 3.1. Processar os lançamentos das consignações em folha de pagamento, após análise e aprovação, segundo as exigências das normas legais que regem as condições constantes deste convênio.
- 3.2. Comunicar à CONVENENTE os impedimentos para processamento de consignações solicitadas, mediante devolução do formulário firmado pelo servidor consignante, ou por meio eletrônico.
- 3.3. Repassar, através de crédito em conta bancária, os valores consignados à CONVENENTE, até o último dia útil do mês seguinte ao da folha em que foram retidas.
- 3.4. Comunicar a CONVENENTE, mensalmente, dos desligamentos dos servidores, seja qual for o motivo.

<u>CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONVENENTE</u>

- 4.1. Manter atualizadas as informações cadastrais referentes à sua situação jurídica, localização, conta bancária e representante legal para firmar documentos em seu nome.
- 4.2. Acaso tenha interesse na revalidação de seu credenciamento, reapresentar, trinta dias antes do término deste Convênio, solicitação de revalidação instruída com toda a documentação exigida para seu credenciamento.
- 4.3. Comunicar as suspensões ou cancelamentos de consignação requeridos pelos servidores consignantes.
- 4.4. Observar a periodicidade fixada pela CONCEDENTE para a entrada e processamento dos pedidos de consignação.
- 4.5. Ressarcir ao Poder Legislativo Municipal os valores que lhe tenham sido creditados indevidamente.



CLÁUSULA QUINTA – DAS RESPONSABILIDADES

- 5.1. A CONVENENTE é responsável por ressarcimentos ou indenizações, no caso de descontos indevidos ou benefícios não concedidos, pleiteados administrativa ou judicialmente por seus consignantes.
- 5.2. A CONCEDENTE não se responsabilizará por compromissos de natureza pecuniária assumidos pelos seus servidores com a CONVENENTE, nem pela consignação, nos casos de desligamento do servidor consignante de seus quadros de pessoal ou insuficiência de limite de margem consignável.

CLÁUSULA SEXTA – DA DENÚNCIA, DA RESCISÃO E DA EXTINÇÃO

- 6.1. O presente convênio poderá ser:
- Denunciado por qualquer dos partícipes, mediante comunicação escrita, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias, sem obrigação de permanência ou sanção ao denunciante;
- II Rescindido, independentemente de interpelação judicial ou extrajudicial, nas hipóteses de descumprimento de qualquer cláusula ou da legislação aplicável, assegurado o direito de defesa; e,
- III Extinto, por superveniência de norma legal ou fato que o torne formal ou materialmente inexequível.

<u>CLÁUSULA SÉTIMA – DA RESILIÇÃO, DA NÃO RENOVAÇÃO E DA NÃO OBSERVÂNCIA DA LEGISLAÇÃO</u>

- 7.1. Nos casos de resilição ou de não renovação do credenciamento, remanescem as obrigações assumidas pelos partícipes concernentes às averbações existentes até o cumprimento total das obrigações pactuadas entre a CONVENENTE e o servidor estadual.
- 7.2. A ocorrência de dolo por parte da CONVENENTE na apresentação de solicitações de descontos sem observância da legislação vigente e sem manifestação pessoal do servidor ou em desacordo com as condições constantes deste termo ensejará, garantida a defesa prévia, a rescisão deste Convênio pela CONCEDENTE.



CLÁUSULA OITAVA – DAS SANÇÕES

- 8.1. Se a CONVENENTE transgredir as normas estabelecidas na legislação aplicável, as fixadas neste Convênio, compreendidas as fases de execução e instrução; agir em prejuízo da CONCEDENTE ou dos servidores públicos; alterar sua estrutura organizacional e ou sua razão social sem a devida comunicação à administração pública, bem como transferir, ceder, vender ou sublocar a terceiros a rubrica ou código de desconto, poderá, além do descredenciamento, sofrer as seguintes sanções, garantida a defesa prévia:
- I Advertência por escrito;
- II Suspensão de quaisquer consignações em folha de pagamento;
- III Cancelamento de concessão de rubrica, verba ou código de desconto; e
 IV Sanções estabelecidas na Lei Federal n. 14.133/2021, no que couber.
- 8.2. As sanções serão aplicadas sem prejuízo de possível representação aos órgãos do Ministério Público e de Defesa do Consumidor, após notificação da entidade para o contraditório e a ampla defesa.

CLÁUSULA NONA – DAS MODIFICAÇÕES

9.1. O presente Convênio poderá ser alterado, de comum acordo entre as partes, a qualquer tempo, com a inclusão ou exclusão de uma ou mais atribuições aqui estabelecidas por meio de Termo Aditivo, sempre considerando a conveniência e o interesse dos partícipes, bem como alterações decorrentes de nova legislação.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA VIGÊNCIA

- 10.1. Este convênio terá vigência pelo prazo de 2 (dois) anos, podendo, a juízo de conveniência e oportunidade da Administração Pública, ser prorrogado por igual período.
- 10.2. A CONVENETE, no prazo do item 4.2 da Cláusula Quarta deste convênio, manifestará por escrito seu interesse ou não na prorrogação, adotando, se for o caso, as providências necessárias à revalidação de seu credenciamento.



CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA PUBLICIDADE

11.1. O extrato do presente instrumento será publicado no Diário Oficial do Município.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA CONCILIAÇÃO E DO FORO

12.1. Eventuais dúvidas, casos omissos e outras questões decorrentes do presente Convênio, será competente para dirimir as questões decorrentes deste convênio, o Foro da Comarca de Gurupi-TO.

E, por estarem assim ajustados, os representantes das partes assinam o presente instrumento em 3 (três) vias, de igual teor e forma.

Gurupi-TO, 21 de julho de 2025.

Thiago Piñeiro Miranda Presidente da Fundação UNIRG Decreto nº 233/2021

> Ver. Ivanilson da Silva Marinho Presidente